ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA DOIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (02-05-2022)

Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas e dois minutos, realizou-se a décima terceira reunião ordinária presencial e por videoconferência, na Câmara Municipal de Mariana. **Estiveram presentes**: os vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, Gilberto Matheus, José Antunes, João Bosco, José Sales, Manoel Douglas, Maurício Borges, Marcelo Macedo, Pedro Ulisses, Ricardo Miranda, a vereadora Sônia Azzi e o Secretário de Governo, Edvaldo Andrade. O Presidente, Ronaldo Alves Bento, cumprindo o Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. Ato contínuo, consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da **Ata da décima segunda reunião ordinária** realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e dois ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **a ata foi aprovada por unanimidade.** Dando continuidade, solicitou à secretária a **leitura das correspondências: Relatório da Comissão de Direitos Humanos.** Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que durante a reunião Conjunta das Comissões foi falado que não iriam fazer a leitura do relatório. O presidente da Casa disse que o presidente da Comissão de Direito Humanos consultou o procurador da Casa e que o mesmo disse que como é de competência da Comissão ela deve dar publicidade ao ato dos trabalhos realizados, não ferindo nenhum dispositivo do Regimento Interno e da Lei Orgânica e assim o relatório seria lido na reunião de hoje. O vereador Fernando Sampaio disse que discorda, tendo em vista que qualquer matéria para ser deve contar com o conhecimento de todos os vereadores, dizendo que o mesmo não teve conhecimento do relatório. O presidente solicitou que o procurador da Casa esclarecesse a respeito. Com a palavra, o procurador da Casa, Cor Jesu Quirino disse que já tiveram essa discussão pela manhã, durante a reunião Conjunta das Comissões e disse que a Comissão é autônoma sendo nomeada pelo presidente, e assim prestando contas ao presidente. Disse que o relator cumpriu sua função e que se reuniram na semana passada. Dessa forma o relator apresentou o relatório, foi feita a leitura, teve o aval do presidente da Comissão, vereador José Antunes e por telefone o aval do vereador Manoel Douglas. Então, ele encaminha a mesa diretora em conformidade com o Artigo 56 do parágrafo décimo primeiro. Já no Artigo 43 a Comissão dá o destino do relatório final para o Ministério Público. Disse que esse documento não passa no protocolo da Câmara como matéria parlamentar. Disse que a leitura do relatório é mera formalidade porque já foi encaminhado ao Ministério Público na data de hoje e já foi encaminhado para a Corregedoria da Guarda Municipal. Então, a leitura é um procedimento diferenciado porque a Comissão é autônoma. Disse que não é uma matéria da Câmara, que vem protocolada externa e que os vereadores devem ter ciência vinte e quatro horas antes para que se possa manifestar, até porque nenhum vereador tem o poder de se manifestar nesse relatório, nem nessa Comissão, cabendo

aos vereadores fazer a leitura ou não, porque irão tomar conhecimento através do protocolo do Ministério Público e da Guarda Municipal, mas existem pessoas que já estão cobrando, mandando mensagem para a comunicação da Câmara querendo saber qual o resultado do relatório. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que se não tem conhecimento do relatório discorda da leitura. O presidente disse que iria perguntar para o presidente da Comissão de Direitos Humanos se queria fazer a leitura do relatório, tendo em vista ser um dos meios de publicidade. Pela ordem, o vereador José Antunes disse que quando a Patricia, Secretária da Casa, o ligou pela manhã dizendo que era ilegal disse que poderia retirar, mas que ao conversar com o procurador da Casa ele disse que poderia ser lido, dessa forma disse que se tiver legalidade gostaria que fosse lido, disse que várias pessoas o ligaram na sexta-feira questionando quando seria lido e que ele disse que seria lido na data de hoje. O presidente disse que iria colocar em leitura de acordo com o posicionamento do jurídico, mas pediu desculpas ao vereador Fernando Sampaio. O vereador Fernando Sampaio disse que tiveram conhecimento do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito antes, salientando que o Regimento é claro e que não tem conhecimento da matéria.O presidente disse que como foi um ato que não cabe intervenção dos vereadores, no momento em que ocorriam as oitivas foram convidados todos os vereadores a também fazerem suas considerações, disse que o que seria feito era somente a leitura. O vereador Fernando Sampaio disse que não concordava, mas que a deliberação era do presidente. Ato contínuo, o presidente solicitou a leitura do relatório. Após a leitura, o vereador José Antunes agradeceu ao presidente da Casa e a todos os envolvidos. Parabenizou e agradeceu o vereador Adimar Cota que com muita sabedoria fez o relatório, agradeceu ao vereador Manoel Douglas e ao procurador da Casa, Dr. Cor Jesu, que sempre esteve atento , apoiando-os. Disse ainda que não possuem o direito de punir, mas sim de ouvir a todos como foram ouvidos, sendo encaminhado a Corregedoria da Guarda Municipal e ao Ministério Público para que façam a apuração. O presidente parabenizou o presidente da Comissão de Direitos Humanos, José Antunes, o relator, Adimar Cota e o vice-presidente Manoel Douglas pelo belíssimo trabalho desempenhado e solicitou ao procurador da Casa que encaminhe o relatório a Patrícia, para que as pessoas que quiserem cópia solicitem com outorga do presidente da Comissão, José Antunes Vieira, de forma as ser um documento público. O vereador José Antunes liberou o pedido. Dessa forma, o presidente solicitou ao procurador da Casa que encaminhe a documentação à Patrícia e que também encaminhe para o email de todos os vereadores. Dando continuidade, solicitou à secretária a **Leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 39/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Altera a Lei 3.384, de 28 de dezembro de 2020 e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 40/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza o Município a conceder a transferência de recursos na modalidade subvenção social e firmar instrumento de parceria com a entidade Casa Sementes de Amor e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 41/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza a concessão de isenção de taxas previstas nas Legislações Tributárias Municipais, para realização de Feiras Livres e dá outras providências". **Projeto de Lei nº 42/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Altera o inciso V do art. 6º da Lei Municipal nº 1.946, de 2005 e o padrão de

vencimento do cargo em comissão de Conselheiro Tutelar, previsto na Lei Complementar Municipal nº 177, de 2018 e dá outras providências". **Projeto de Lei n° 43/2022** (autoria dos Vereadores Fernando Sampaio de Castro, Marcelo Monteiro Macedo, Manoel Douglas Soares Oliveira, Ricardo Miranda, Mauricio Antônio Borges Andrade e Silva, Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos): "Altera a Lei n° 3.531/2022 que Dispõe sobre "Auxilio Alimentação dos Servidores da Câmara Municipal de Mariana e dá outras providencias".**Leitura da Emenda : Proposta de Emenda Modificativa nº 07/2022** (autoria: Comissão de Finanças, Legislação e Justiça; Comissão de Viação, Obas Públicas, Comércio e Meio Ambiente; Comissão de Educação, Saúde, Esporte, Lazer e Turismo): "Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n° 38/2022 que "Dá Denominação Oficial a Via Urbana Nesta Cidade". **Leitura dos Requerimentos: Requerimento n° 55/2022** (autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo) **Requerimento n° 56/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira) **Requerimento n° 57/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira) **Requerimento n° 58/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira) **Requerimento n° 59/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira) **Requerimento n° 60/2022** (autoria dos Vereadores José Sales de Souza, Mauricio Antônio Borges e Silva), **Requerimento n° 61/2022** (autoria do Vereador Manoel Douglas Soares Oliveira), **Requerimento n° 62/2022** (autoria do Vereador João Bosco Cearceu Ibrahim), **Requerimento n° 63/2022** (autoria do Vereador Marcelo Monteiro Macedo), **Requerimento n° 64/2022** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento): **Requerimento n° 65/2022** (autoria do Vereador Ronaldo Alves Bento). **Leitura das Moções de Pesar:** Pelo passamento da **Sra. Marilia de Fátima Alves** (autoria do vereador Mauricio Borges), pelo passamento da **Sra. Maria Edna Sanches** (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento do **Sr. Aguinaldo César Ferreira** (autoria dos vereadores Ronaldo Alves Bento, Fernando Sampaio, Edson Agostinho, Ediraldo Ramos e Pedro Ulisses), pelo passamento da **Sra. Carla Cristina de Paula** (autoria do vereador Ronaldo Alves Bento). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Resolução n° 05/2022** (autoria da Mesa Diretora): "Dispõe sobre a concessão do Diploma de Honra ao Mérito Quartel dos Dragões de Nossa Senhora do Carmo, edição 2022". Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o Projeto de Resolução em única discussão e votação. Assim sendo, o presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os vereadores. **O presidente submeteu o Projeto de Resolução em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 34/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Autoriza celebração de Convênio de Cooperação com a Universidade Federal de Minas Gerais, por meio da Faculdade de Odontologia e dá outras providencias". Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o Projeto de Lei em única discussão e votação. Assim sendo, o presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os vereadores. **O presidente submeteu o Projeto de Lei em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n° 35/2022** (autoria do Vereador José Sales de Souza): "Institui no Calendário Oficial do Município o evento "PASSAGEM IN CONCERT". Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o

Projeto de Lei em única discussão e votação. Assim sendo, o presidente consultou o Plenário, recebendo parecer favorável de todos os vereadores. **O Projeto de Lei em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade.Projeto de Lei nº 38/2022** (autoria do Prefeito Municipal em Exercício): "Dá denominação Oficial à via urbana nesta cidade" Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou que fosse consultado o Plenário para votar o Projeto de Lei em única discussão e votação e disse que não deram o parecer do Projeto pela manhã, na reunião Conjunta das Comissões porque fora trocado o nome e como as três Comissões assinaram fica o parecer das três Comissões no Projeto de Lei. Conforme solicitado, o presidente consultou o Plenário a possibilidade de votar o Projeto de Lei em única discussão e votação, recebendo parecer favorável de todos os vereadores. **Proposta de Emenda Modificativa nº 07/2022** (autoria: Comissão de Finanças, Legislação e Justiça; Comissão de Viação, Obras Públicas, Comércio e Meio Ambiente; Comissão de Educação, Saúde, Esporte, Lazer e Turismo): "Emenda Modificativa ao Projeto de Lei n° 38/2022 que "Dá Denominação Oficial a Via Urbana Nesta Cidade" Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que o vereador Marcelo Macedo também participou da escolha do nome. O presidente aproveitou a ocasião para parabenizar o vereador Marcelo Macedo por mais um ano de vida que estava completando e pelos seis mandatos na Casa, contribuindo com a população marianense. **O presidente submeteu a Emenda Modificativa em única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade. O presidente submeteu o Projeto de Lei nº 38/20022 em Redação Final, em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 55/2022** (autoria do vereador Marcelo Macedo) Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que como fazem reuniões mensais com as empresas, Vale e Samarco, abriram também espaço para as reuniões com essa empresa, para que possa trazer para esta Casa e para a população marianense, quais as ações estão sendo realizadas na cidade de Mariana. Pela ordem, o vereador Pedro Ulisses disse que gostaria de consultar o vereador Marcelo Macedo a possibilidade de estar assinando o Requerimento, tendo em vista que estará firme nas cobranças da empresa Cedro Mineração SIA, porque também é morador do bairro Morro Santana e autor da indicação referente a questão do Trevo de Acesso do bairro Morro Santana. Disse que irá se manter firme na fiscalização de todo o conjunto da obra executada no bairro, para ver quais os impactos negativos e positivos trazidos para o bairro. Disse que no dia da reunião no bairro Morro Santana onde a empresa estava apresentando o projeto que seria feito em melhorias do bairro e da duplicidade da via MG-129, apresentou o Projeto e disse que solicitou uma visita técnica na empresa para poderem ver onde seria estocado o minério e achou uma falta de respeito a empresa não ter respondido o email. Disse que em primeiro momento ficou agendada uma visita na quinta feira e que ele cancelou sua agenda para poder ir até a sede da empresa juntamente com o representante do bairro. Disse que recebeu um telefonema dizendo que deveria ter formalizado por email e que a reunião estava cancelada. Manifestou a falta de respeito e disse que até hoje não teve retorno e repudiou a situação, tendo em vista que a empresa está chegando agora na cidade e não está tratando as pessoas com respeito e por isso pede a solicitação do vereador Marcelo Macedo. Pela ordem, o vereador José Antunes disse que também esteve

nessa reunião, onde foi mostrado o projeto. Dessa forma solicitou ao vereador Marcelo Macedo que também pudesse assinar o Requerimento. Seguidamente, o vereador José Sales também solicitou assinatura no Requerimento e disse que também gostaria de estar participando das reuniões. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 56/2022. O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 57/2022**. Pela ordem o vereador Manoel Douglas disse que lhe chamou a atenção quando fez a consulta deste contrato, disse que participou da reunião onde estavam presentes o Luís Fernando Bandeira, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Promotor Guilherme Meneghin, a Juíza Marcela Decat, a Comissão dos atingidos da repactuação, advogados e atingidos que estavam no Plenário do Fórum. Disse que em conversas informais sobre o contrato lhe chamou a atenção, um contrato conter o valor de vinte por cento da repactuação que vem para Mariana, para um escritório de advocacia, tendo em vista que a repactuação que está sendo falada será em torno de dois bilhões e que vinte por cento desse valor é quatrocentos milhões que será direcionado para um escritório que não é da cidade de Mariana e sim da cidade de Belo Horizonte. Assim sendo, questionou se Mariana não possui profissionais qualificados para atender essa demanda. Disse que em conversas informais foi dito pela Comissão que nunca viram esse escritório em nenhuma reunião. Disse que existe uma cláusula no contrato no valor de cinquenta milhões e para deixar claro, a empresa pode levar de Mariana esse valor sem prestar nenhum serviço, tendo em vista que a rescisão contratual é nesse valor. Disse que outra questão que chamou sua atenção foi o fato de não ter sido feita licitação para fazer essa contratação. Dizendo que não concorda com o valor de vinte por cento e que é um prejuízo para a cidade de Mariana. O vereador Fernando Sampaio disse que quando chegasse a resposta gostaria que fosse enviada para ele. O presidente consultou o vereador Manoel Douglas se autorizava que fosse encaminhada a resposta a todos os vereadores. O vereador Manoel Douglas autorizou. Dessa forma, o presidente solicitou que a Secretaria da Casa encaminhasse o Requerimento a todos os vereadores. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 58/2022. O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 59/2022. O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 60/2022.** Pela ordem, o vereador Manoel Douglas parabenizou os autores do Requerimento e disse que também esteve na comunidade, salientando que o Requerimento é de grande importância para aquelas famílias e também para que a obra ocorra da melhor forma. Disse que gostaria de deixar registrado que alguns moradores o procuraram, mostrando um mapa, salientando que o curso da água está sendo mudado e que agora está sendo captado próximo a Monteiro Lobato, lembrando que já tiveram problemas de enchentes em alguns momentos. Disse que esteve no local e algumas estruturas foram abaladas devido às chuvas e que em visita juntamente com o Secretário André Belico, o mesmo disse que trabalharia no local a questão de desobstruir algumas partes do córrego e que deve ficar registrado para que deem

atenção, tendo em vista que o fluxo irá aumentar. Disse que é necessário um estudo pluviométrico que não foi apresentado para a comunidade e que essa semana tiveram um problema da falta de água na rua Monteiro Lobato, lembrando sobre a falta de planejamento que falam e das pessoas ficaram todo o final de semana sem água. Disse que na última reunião falaram sobre a questão da falta de planejamento do asfalto e que a Secretaria precisa planejar, dizendo que colocaram o asfalto em cinco dias e quebraram novamente. Disse que ficam tristes de não haver o planejamento, sendo responsabilidade da Secretaria de Obras. Pela ordem, o vereador Maurício Borges agradeceu ao vereador José Sales e ao vereador Manoel Douglas. Disse que foi contactado pelo vereador José Sales para que pudessem realizar a assinatura do Requerimento desde quando assumiram estar nesta Casa para representar a população marianense. Assim sendo, iniciou com indicação e com Requerimento para que pudesse dar conclusão a essa obra. Disse que sabem que desde a gestão anterior, a população está aguardando a conclusão. Disse que o papel dos vereadores é de fiscalizar e colaborar e que esteve na rua Monteiro Lobato solicitando que a Secretaria de Obras e o Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), realizasse a intervenção tendo em vista que a acessibilidade dos cidadãos não estava digna. Disse que houve falta de comunicação das Secretarias porque solicitaram que a Secretaria de Obras realizasse o recapeamento e se ocorresse a comunicação entre as duas autarquias poderiam ter informado que não fariam o recapeamento porque fariam intervenção da rede pluvial, dizendo ao Secretário de Governo que é importante esse alinhamento. Pela ordem, o vereador Gilberto Matheus parabenizou a todos os vereadores que cobraram pela rua Monteiro Lobato, e questionou se o asfalto já está em péssimas condições ao vereador Maurício Borges que disse que sim. Dessa forma o vereador Gilberto Matheus pediu que o Secretário de Governo tome providências, salientando que é necessário um alinhamento juntamente com o SAAE. Pela ordem, o vereador José Sales disse que o Requerimento ocorreu devido a uma reunião que tiveram no ano passado juntamente com os vereadores Manoel Douglas, Maurício Borges e o ex-secretário de Obras, André Belico que disse que iria fazer a vistoria cautelar e que realmente não foi feita a vistoria e por isso estão fazendo o Requerimento. Pela ordem, o vereador Pedro Ulisses questionou se poderia estar assinando o Requerimento juntamente com o vereador José Sales por já ter solicitado informações ao SAAE e secretaria de obras pedindo asfaltamento da rua, disse que o que foi relatado a ele é que não iria ser feito o asfalto porque seria realizada uma obra de drenagem. Disse que um morador, chamado Rafael falou que foi asfaltado um pedaço e que outra parte não foi. Disse que se reportou ao diretor do SAAE, no dia da entrega dos reservatórios da Cartuxa onde alegaram que não foi o SAAE que colocou o asfalto e que seria realizado em conjunto com a equipe do Obras.. Pela ordem, o vereador Maurício Borges disse que a resposta que o vereador Pedro Ulisses obteve, em momento algum obteve e que fez um vídeo solicitando que fosse necessário fazer o recapeamento da rua. Disse que passando pelo local viu que estavam fazendo a intervenção e que no outro dia conversando com o diretor do SAAE, pontuando sobre o recapeamento, o mesmo disse que o obras ainda faria a intervenção e realmente viu a máquina na creche. Disse que se tivessem dado um retorno poderiam ter passado essa informação para a comunidade. O vereador Pedro Ulisses disse que

poderiam incluir no Requerimento a data prevista de início da obra de drenagem que a secretaria de obras irá executar. O vereador Marcelo Macedo se colocou à disposição dos vereadores e disse que se preciso irão até o local. Disse que é o que sempre questionam nesta Casa: "Onde está o planejamento?" e que precisam cobrar. Disse que o mesmo ocorreu no Distrito de Monsenhor Horta e que foram alertados para não realizar e novamente terão que fazer o mesmo serviço, que já foi realizado cinco vezes. Com a palavra, o vereador Maurício Borges disse que o Requerimento é importante porque os moradores estão amedrontados por terem receio de que essa obra possa trazer prejuízo aos seus imóveis, salientando que desejam uma resposta positiva e se possível analisem e avaliem outras ruas. O vereador Gilberto Matheus disse que também gostaria de assinar. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que há seis anos estiveram na rua Sabará e que nos arquivos desta Casa existe o relatório das visitas técnicas, lembrando que possuem todo o relatório das obras e que seria interessante se inteirar do relatório. O vereador José Sales solicitou que o relatório fosse liberado. O vereador Gilberto Matheus disse que fez uma indicação do asfalto em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Cabanas e alguns outros lugares que serão asfaltados e enfatizando que quem ganha com isso é a população que paga seus impostos. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 61/2022** Pela ordem, o vereador Manoel Douglas disse que foi um acesso que teve na rua Santa Rita de Cássia e que foi impedida a passagem, salientando que é um absurdo estarem impedindo os moradores de irem ao local. Disse que juntamente com o Requerimento existem fotos em anexo de que foram colocados pedras no local impedindo a passagem dos moradores do Santa Rita de Cássia até Passagem de Mariana, infringindo o direito de ir e vir da população. Disse que isso está interferindo no trânsito da rua Diamantina, porque algumas pessoas optaram por passar por essa via. Assim sendo, disse que precisam saber da intervenção e necessitam saber quem foram os responsáveis para que sejam punidos por esse erro. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 62/2022 O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 63/2022** Pela ordem o vereador Marcelo Macedo disse que várias pessoas foram cadastradas, que algumas receberam e outras não. Disse que estão falando sobre isso há meses e por isso realizou o Requerimento. Disse que gostaria de saber quais as pessoas que têm direito para poderem esclarecer a população. **O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 64/2022** O vereador Marcelo Marcelo disse que possuem uma visita técnica realizada no ano de dois mil e vinte que está arquivada na Casa e que seria interessante pedir o relatório para dar uma analisada, tendo em vista os vários pontos críticos do local. O presidente agradeceu e disse que assim seria feito.**O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº 65/2022 O presidente submeteu o Requerimento em única discussão e votação,** sendo **aprovado por unanimidade**. Pela ordem, o vereador José Antunes parabenizou o vereador João Bosco, autor da indicação do asfalto de Constantino que foi realizado, disse que esteve no local no sábado e viu o

asfalto bem feito. Disse que acredita que ainda deve ser realizada a obras nas duas pontes e que existe uma indicação sua, salientando que quando chover não irá suportar. Disse que sobre a denúncia que teve sobre a casa de apoio gostaria de saber do Líder de Governo, Fernando Sampaio, se possui respostas. O vereador Fernando Sampaio disse que pediu informações via ofício mas ainda não recebeu a resposta e que a prefeitura está dentro do prazo para responder. O vereador José Antunes disse que esteve no local na terça-feira e encontrou dez pessoas que dependiam do auxílio e disseram que estavam bem, mas que algumas coisas precisavam ser corrigidas, como o vereador Pedro Ulisses mostrou. Disse que ouviu o gerente que disse que o valor que recebe está defasado, dezessete reais por diária e que o que cabe fazer é pedir o Requerimento. Disse que perguntou o que fazia com dezessete reais e que falaram que davam dois carros com motorista, gasolina, alimentação e aluguel. Posteriormente, disse que quando fala do asfalto de Constantino gostaria de falar do asfalto da Vargem e que todos voltaram a cobrar novamente. Disse que acredita que o prefeito deve realizar, se fazendo necessário. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que uma diária de dezessete reais é complicada e demonstra que houve verdade no que a senhora falou, e que é necessário que a secretaria de Saúde chame essa empresa e faça um reequilíbrio do contrato que pode ser feito a qualquer momento. O vereador José Antunes disse que cabe ver a resposta do Requerimento porque devem ser humanos, lembrando que cabe a fiscalização. Pela ordem, o vereador Manoel Douglas disse que irá esperar a informação chegar e disse que a informação que tem é que já houve esse reajuste e que dá para atender os anseios da população marianense. O vereador Pedro Ulisses disse que ouviu atentamente o relato do vereador José Antunes e questionou se quando ele esteve na casa de apoio o gestor disse que se houve pedido de reequilíbrio de preço, se ele argumentou que houve reequilíbrio de preço e o Secretário de saúde negou. O vereador José Antunes disse que fez o pedido mas a prefeitura pediu várias coisas e que a responsabilidade é dele. O vereador Fernando Sampaio disse que o reajuste pode ocorrer desde que ele comprove para a prefeitura aumento de salário, aumento de alimentação e aumento de combustível. O vereador José Antunes disse que ele pediu agora, no valor de vinte e um reais. Disse que ele falou que possuíam dois carros, mas que estava apenas com um. O vereador Pedro Ulisses disse que o problema não é de agora e que é de seis meses atrás e que está trazendo um constrangimento para as pessoas que necessitam da casa de apoio. Disse que mais uma vez irá cobrar para que o Secretário de Saúde cumpra com a palavra que deu, de que a iria tomar a casa de apoio e realizar a gestão para dar conforto e comodidade aos marianenses e disse que referente a questão de aumento do contrato da casa de apoio ela deveria estar atendendo os marianenses e não está. Disse que devem verificar se o município está notificando a casa de apoio, lembrando que pediu licença ao vereador Ediraldo Ramos que iria fazer uma solicitação, mas assim o interrompeu pedindo um prazo, tendo em vista o que o Secretário de Saúde havia afirmado. Solicitou que o Secretário de Saúde tome providência o mais rápido possível. Disse que todos os vereadores irão cobrar e solicitou que o Secretário de Governo leve isso ao Executivo para que o problema seja resolvido o mais rápido possível. O vereador José Antunes disse que esperam a resposta do Requerimento e pontuou que quando o vereador Pedro Ulisses fala em

tomar a casa de apoio não podem usar essa palavra e que é necessário um diálogo. O vereador Pedro Ulisses disse que quando fala tomar é porque o problema é persistente e questionou se quando o vereador foi a casa de apoio achou que estava correto. O vereador José Antunes disse que não sabiam que iria ao local e que achou tudo normal, não se apresentou como vereador e que as pessoas disseram que foi a melhor coisa que o ex-prefeito Duarte fez, disse que estava limpo e precisa de reparos mas que é normal. O vereador Pedro Ulisses disse que viu que tinha infiltração. Disse que possui fotos e que se necessário iria compartilhar. Disse que tinha um paciente fazendo questionamentos e que uma cama de beliche está quase caindo em cima da outra. O vereador José Antunes disse que tem a obrigação de fiscalizar e que muitas vezes falta o diálogo. Pela ordem, o vereador Maurício Borges disse que ouviu atentamente e que essa discussão iniciou através do vereador Ediraldo Ramos e quando foi pontuando pelo presidente para que realizassem visita técnica deveriam ter mantido a visita técnica. Disse que não deveria ter sido postergado e que precisam buscar a solução, disse que precisam do posicionamento do Secretário de Saúde e que o lugar é pago com recurso público. Disse que deve existir um trabalho de excelência no local. O vereador José Antunes disse que a casa de apoio está desde dois mil e dezenove e questionou o porquê essa discussão veio tão calorosa somente agora. Disse que fala pelo valor que recebem e que faltou buscarem o valor que é necessário. O vereador Maurício Borges disse que independente do valor não se pode precarizar o serviço, disse que tudo é diálogo mas deveria ser encaminhado um ofício e precisam procurar a solução do problema. O vereador Manoel Douglas disse que mudou a administração da casa de apoio e que agora não tem o mesmo compromisso com a população marianense como os anteriores. Disse que vem buscando essas informações e por isso esse problema veio à tona agora. O vereador Pedro Ulisses disse que o que lhe chama a atenção é que no dia que o Secretário de Saúde o chamou e que estava presente o gestor da casa de apoio o senhor Adair em momento algum ele falou de valores. Disse que inclusive ele questionou o motivo de não ter nutricionista na casa de apoio. Disse que o serviço deve ser de qualidade como bem falado pelo vereador Maurício Borges, deixando a pergunta: "E se fosse um parente nosso? ". Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio disse que as pessoas colocam um preço baixo para ganhar a licitação e que ganhar por ganhar não adianta. Dessa forma, precisam cobrar independente do valor. Disse que as pessoas vão para lá, muitas delas fragilizadas e que é necessário um tratamento de excelência. O presidente disse que a forma de trabalho de cada vereador deve ser respeitada e comunga com a fala de todos os vereadores. Disse que o desdobramento disso se dará através de contrato, a forma como a licitação ocorreu e o que o prescreve a licitação, se foi pedido a concessão de nutricionista. Disse que precisam conhecer o contrato e que a forma que foi pontuada pelo vereador José Antunes foi a forma correta de ir sem avisar. Salientando que todo esse debate é válido. O vereador Maurício Borges disse que gostaria de pontuar que o Requerimento foi realizado pelas Comissões Conjuntas. Com a palavra, o vereador Manoel Douglas disse que gostaria de falar de um questionamento do jornal ponto final. Dessa forma fez leitura. Assim sendo disse, que foi favorável a voltar de forma presencial, mas como ficou determinado o que vale para um vale para os quinze. Disse que não cabe o questionamento e que o

diretor do Jornal Ponto Final deve tomar cuidado com essas falas, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal (STF) realiza trabalhos de forma virtual. Disse que foi definido por segurança que está aberto presencial e a plataforma virtual. Disse que se qualquer um dos quinze vereadores quiser fazer de forma virtual é permitido. Disse que foi tendencioso ao citar seu nome e que não possui nada pessoal contra o jornal. O vereador Pedro Ulisses disse que quersia consultar a possibilidade de derrubar o Decreto da Câmara e tornar obrigatória a reunião presencial todas as segundas-feiras. O vereador Manoel Douglas disse que para cobrar ela deve ser totalmente presencial e que estão ali para cumprir o que o presidente determinar. O presidente disse que gostaria de ressaltar que os vereadores que estavam de forma remota na reunião passada justificando a vereadora Sônia lhe mandou um teste para Covid- 19 que havia sido feito e que deu negativo na data do dia vinte e nove. Disse que com receio de estar contaminada não expôs a demais Edilidade e mandou o teste que havia realizado. Disse que não revogaram a portaria com fito de que se algum companheiro de bancada necessite fazer de forma virtual tenha condição de fazer. Disse que se quiserem que seja revogado não vê problema. Disse que os vereadores que optaram por fazer de forma remota fora os vereadores, Fernando Sampaio, que justificou o seu receio, o vereador Edson Agostinho e o vereador João Bosco, os outros vereadores estão presentes e por um motivos pessoais na reunião passada o vereador Manoel Douglas não fez de forma presencial porque estava de atestado por ter realizado uma cirurgia. Dessa forma, disse que no momento que revoga a portaria não dá o direito de participar e dar uma contribuição. Disse que todos que deram atestado cumpriram e que pede que todos os vereadores venham participar. Disse que se entenderem que será de forma presencial revoga a portaria. O vereador Fernando Sampaio disse que não existe diferença e que estão participando da mesma forma da reunião e que não há prejuízo na reunião. O vereador Mnaoel Douglas disse que passam a refletir e que são questionamentos desnecessários e que existem vantagens na reunião virtual porque conseguem atingir várias pessoas que não estão no Plenário. Disse que devem acabar com os questionamentos e se não houve prejuízo a população não devem ser questionados e que como disse a vereadora Sônia Azzi justificou mas não necessitaria justificar. Disse que precisam observar a perseguição e que não precisam preocupar com quem está falando. O presidente pediu um prazo ao vereador Pedro Ulisses para consultar todos os pares de forma interna, frisando que o intuito da reunião remota é de todos participarem. Com relação aos vereadores que estão de forma virtual disse que não deve entrar nesse mérito e que tem a responsabilidade de direcionar a Câmara. O vereador Pedro Ulisses disse que por ele tudo bem e que estão em uma Câmara democrática e que expôs sua opinião porque todos já voltaram a vida normal. Pela ordem, a vereadora Sônia Azzi disse que mandou seu exame para não deixar todos em apuros porque havia aglomerado no baile de formatura da sua filha. Disse que se esteve naquele momento medo de passar o vírus para todos. O presidente parabenizou a vereadora Sônia Azzi pelo trato social e responsável com os pares da Casa. O vereador Manoel Douglas parabenizou a vereadora Sônia Azzi e disse que quando falou que não deveria justificar foi pela questão legal, mas que sua atitude foi correta. Disse que não vê nada sendo prejudicado e estará presente e que no dia que a população entender que deve estar aqui, tem que dar satisfação a ela. O presidente

disse que conta com a colaboração de todos os vereadores para que se juntem de forma presencial. O vereador Marcelo Macedo disse que é preciso que as pessoas tenham o entendimento e respeito com a instituição Câmara porque aqui existem regras assim como qualquer outra instituição. Disse que não traz prejuízo à população.O presidente disse que há falta do vereador quando ele não comparece de forma virtual ou presencial e dentro de setenta e duas horas não justifica, como já ocorreu, o dia desse vereador foi cortado. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo disse que em relação a redação do Projeto de Lei de nº3527/2021 que dispõe sobre o auxílio alimentação, disse que foi sancionado pelo prefeito a Lei nº 3556 de 25 de abril de 2022, onde agora os servidores que estiverem com atestado serão pagos e também foi o retirado o cartão e hoje o servidor receberá em dinheiro. Disse que foi um projeto votado por todos os vereadores e que o prefeito teve a sensibilidade de sancionar, lembrando que todos votaram em favor dos servidores. O presidente parabenizou o vereador Marcelo Macedo e a todos os vereadores que assinaram esse projeto fazendo referência ao vereador Manoel Douglas, José Antunes, Ricardo Miranda, que fizeram um pedido no sentido de que fosse revogado pelo prefeito e que fosse recebido em espécie. Agradeceu aos vereadores e lembrou da extensão do Projeto a Casa Legislativa com a inclusão do vereador Fernando Sampaio. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que a partir de amanhã o município não irá transportar os professores até os Distritos, dessa forma disse que gostaria de pedir ao Secretário de Governo, Edvaldo Andrade, para ajudar e tentar reverter a situação. O vereador José Antunes disse que esteve com o prefeito interino, Juliano Duarte e foi cobrado por Maria Amélia que dá aula em Monsenhor Horta e queriam retirar o ônibus porque não haviam mais pessoas do município e que conversando com o Juliano ele disse que no município não é obrigado mas iriam reverter a situação, para ver se colocavam um ônibus maior e que iria fazer o possível.Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio disse que iram cortar a partir de amanhã e que precisam rever isso. O vereador Marcelo Macedo disse que se surpreende porque é tanto recurso e tanto dinheiro e escuta essa triste notícia, disse que é questão de humanidade e parceria e que o custo é mínimo para o município e que estão falando de educação e estão na contramão da história salientando que estão tirando o dinheiro da educação , lembrando do Tarifa zero. A vereadora Sônia Azzi disse que também sofria com essa questão quando lecionava em um distrito que não havia luz e pediu para que olhassem com carinho para essa classe que precisa tanto. O vereador José Sales disse que também foi procurado e que as professoras da rede Municipal não podem usar computadores da rede Estadual e pediu que fosse levado isso ao prefeito.O presidente questionou se teria como o Secretário de Governo levar as questões do transporte. Com a palavra, o secretário de governo disse que irá se reportar a secretaria de educação e assim dará resposta. PALAVRA LIVRE. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e quarenta e sete minutos.